

O enterro.

Joyce Maria dos Reis Santana¹

Comprei batom *rouge* encarnado
O corpo era todo pecado
Pecar tinha outro sabor

Deus lá do seu firmamento
Não viu que seu barro ciumento
Me enterraria na dor

A lama era pura urina
Um cão labrador, minha sina
A lama escura marcou

A faca enterrada no bucho
Maria da Penha, um discurso
Discurso que não me salvou

Recebido em 12/04/2023

Aceito em 03/10/2023

¹ Doutoranda em Literatura e Cultura pelo Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sob a orientação da Professora Doutora Mirella Márcia Longo Vieira Lima; bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Mestra em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Graduanda do curso de Licenciatura em Música (UEFS).
